



roteiro de células

Curitiba, 28 de abril de 2019

Assunto da semana: A vida é uma corrida com obstáculos e para atingir a plenitude da felicidade cristã precisa saciar a sede em Jesus.

Objetivo do encontro: Mostrar que numa corrida de obstáculos para atingir a plenitude da felicidade, Deus colocou em nós um sentimento na alma que é a sede em Deus, que só pode ser saciada em Jesus Cristo.

Para o líder: Apesar dos obstáculos que surgem na corrida para multiplicação de sua célula, lembre-se que todos nós precisamos saciar a sede com a presença de Jesus habitando no templo de nossos corações.



encontro

Quebra Gelo (10 minutos):

Aprender sobre o caminho que leva para a festa no céu.

Dinâmica: O líder convida a todos para irem a uma festa no céu e dá o exemplo de como se entra nessa festa. Ele diz: “Meu nome é Haroldo, eu entro na festa escutando uma música clássica”. O seguinte tenta entrar na festa com alguma coisa e o líder dirá se entra ou não sem dar explicação. A chave é a letra “J” e o líder continua até o último integrante ou para se a maioria descobrir o segredo para entrar na festa no céu.

Aplicação: Existe um caminho e somente um para entrar no céu. Em nosso caso o caminho sempre começa com o “J” de Jesus.

EXALTAÇÃO: (20 minutos)

1. Ousado amor - <https://www.youtube.com/watch?v=wSKKEanLTDw>
2. Leia: Salmo 96
3. Qual foi o versículo que mais chamou a tua atenção e porquê?
4. Orações de agradecimentos ao Deus da Glória
5. Segurança - <https://www.youtube.com/watch?v=LJ3iuB7lZ-g>



edificação

RESUMO DA MENSAGEM: Casa de paz – Felicidade, uma corrida de obstáculos.

Pr. Paschoal Piragine Jr - Texto: João 4:5-42

No atletismos tem uma corrida que precisa que o atleta pule os obstáculos de madeira que aparecem a frente. A vida é em muitos aspectos uma corrida com obstáculos onde o objetivo é a plenitude da felicidade, mas para alcança-la, temos que correr e saltar ao mesmo tempo. Nesta busca da felicidade logo descobrimos que há um sentimento que Deus colocou na alma de todas as pessoas, que é a sede de Deus. Esta sede só pode ser saciada com a presença de Jesus Cristo habitando o templo dos nossos corações, na condição de Senhor e salvador de nossas vidas. Mas apesar de ser esta a nossa necessidade, lutamos com alguns obstáculos que nos impedem de saciar esta sede da alma. No diálogo de Jesus com a mulher samaritana, dá para perceber em suas palavras, alguns dos obstáculos que tem nos impedido de saciar a sede de Deus em nossos corações. Por causa disso, não

encontramos a plenitude da felicidade que o Senhor preparou para nós. Nessa mensagem vamos estudar alguns desses obstáculos que nos impedem de alcançar a plenitude da felicidade em Cristo.

1. **Os nossos preconceitos** (João 4: 9): Jesus estava em Sicar, uma cidade de Samaria ao lado do poço de Jacó, e ali se encontrava uma mulher tirando água do poço por volta de meio dia. Jesus pediu um pouco de água, mas ela respondeu que era samaritana. Ali havia um preconceito por parte dela, pois era mulher e estava sozinha, além disso, judeus e samaritanos não conversavam pois eram inimigos religiosos. Os preconceitos são as ideias que guardamos como verdade em nossa mente sem reflexão e sem experiência. Muitos de nós construímos preconceitos sobre Deus (quem ele é, o que ele faz, como ele faz) sem nunca ter lido a Bíblia. Se Jesus quiser falar ao seu coração hoje não permita que seus preconceitos o impeçam de ouvir. Ele quer matar a sede da sua alma, mas como em uma corrida de obstáculos, você terá de correr na direção de Jesus e saltar os seus preconceitos para poder alcançá-lo, caso contrário, você não terminará a corrida, ou por ter caído, ou por ter sido desqualificado. Salte o seu preconceito e deixe Jesus abençoá-lo.
2. **O materialismo** (João 4: 10-11): A mulher samaritana continuava não percebendo que estava do lado do Messias, pois só via as coisas materiais ao invés das coisas espirituais. Jesus falava da água da vida e da graça de Deus que pode saciar a sede da nossa alma, mas ela só via o balde e o poço fundo. Aquela mulher não conseguia enxergar o que é ter sede de Deus, por isso ela procurou saciar esta sede com um tipo de amor diferente, por meio de cinco maridos e depois um amante. Não via Jesus porque só era capaz de ver o balde e poço que era de concreto, mas a sua própria necessidade espiritual ela não conseguia ver. Hoje ainda vemos muitas pessoas tentando saciar a sede da alma com o sucesso, os prazeres, as drogas, o dinheiro, etc. Agora, o que eles precisam realmente é de Jesus, a água da vida. Portanto, corra para Jesus e salte o obstáculo do materialismo.
3. **A tradição** (João 4: 12): O terceiro obstáculo foi a tradição religiosa que esta mulher guardava em seu coração. Pode vir algo melhor de Deus para a minha vida além do que o nosso pai Jacó já nos deu? Muitos de nós temos medo de viver a nossa própria experiência com o Senhor, mas só mataremos a sede de nossa alma quando tivermos a coragem de vivermos a nossa experiência com ele. Cada geração terá de descobrir a graça de Deus e experimentá-la em sua própria vida. Salte o obstáculo da tradição religiosa e tenha uma experiência genuína com Deus e mate a sede da sua alma.
4. **A ironia** (João 4: 15): Quando o assunto ficou sério demais, o obstáculo levantado por ela foi a ironia. Você já percebeu que quando somos tocados em nossa alma a respeito de nossas necessidades espirituais mais profundas, levantamos a barreira da ironia? Tentamos levar na brincadeira o confronto que Deus mesmo está fazendo conosco. Deixe a ironia de lado! É tempo de fé! Quem precisa matar a sede da alma e deixar Jesus instalar o seu reino no coração é você. Não brinque com coisa séria e salte o obstáculo da ironia, por que Jesus quer ter uma conversa de adulto com você.
5. **Meu estilo de vida** (João 4: 16-18): Mas eu quero que você saiba que Jesus não desiste e ele vai fundo em nossa alma. Jesus olhou para o coração daquela mulher e viu os reflexos do seu vazio espiritual. Todo vazio espiritual gera um vazio existencial. Essa mulher buscava a felicidade, mas por mais que tentasse não deu certo as suas cinco tentativas, pois eram relacionamentos de adultério. Talvez ela estivesse buscando água ao meio dia para não ser vista por outras mulheres. Agora para Deus seria impossível esconder esse segredo. Muitos na hora da confrontação com o seu estilo de vida e seus pecados, fogem deste encontro com Deus. Jesus foi ao encontro desta mulher, pois quis ensinar que devemos nos aproximar dele da maneira que estamos e, Ele é quem ajudará a reconstruir a nossa vida. Na corrida da vida, salte o obstáculo do seu estilo de vida se ele não está te conduzindo a plenitude da felicidade, pois essa só temos em Jesus.
6. **Minhas convicções religiosas** (João 4: 19-24): Esse obstáculo é o que satanás já deva estar tentando levantar em sua mente. Minha igreja ou a sua? Aqui ou em Jerusalém? Havia uma série de conceitos religiosos em que ela acreditava e o contato com Jesus parecia ser um confronto com estes conceitos. Mas o que Jesus tentava mostrar era que não era uma mera questão de disputa doutrinária, mas algo além. Uma espiritualidade que fosse transcendente, pois Jesus nos convida a viver na dimensão concreta do que é eterno. Para isso é preciso deixar Ele quebrar os paradigmas antigos, pois a adoração não era lá ou aqui, mas em nós porque o Senhor quer instalar um novo templo em nossas almas.

Não deixe que estes obstáculos afastem você de Jesus, mas pule cada um deles e não deixe que te impeçam de alcançar a plenitude da felicidade em Cristo.

1– Pergunta de descoberta (caráter geral)

a) Aprendemos nessa mensagem uma pequena lista de obstáculos que atrapalham a nossa corrida para à plenitude da felicidade cristã. Quais são outros obstáculos que você conhece e que podem atrapalhar essa corrida? Cite exemplos.

b) Nesse estudo o que te chamou mais atenção quanto aos obstáculos que impediam a mulher samaritana de ver a Jesus? Eles se aplicam nos dias atuais? De um exemplo.

2– Entendimentos (pontos da mensagem)

a) Em sua corrida para a plenitude da felicidade cristã, qual tem sido nos dias atuais o mais difícil obstáculo a transpor?

b) O que te traz medo e temor nessa corrida da vida cristã cheia de obstáculos? Por que muitos crentes não chegam nem na metade da corrida e vivem tropeçando, sendo que muitos até desistem?

c) Cite exemplos nos dias atuais sobre a ironia e o estilo de vida como obstáculos em nossa corrida cristã?

3– Checagem

O que temos a dizer à respeito da corrida com obstáculos para atingir a plenitude da felicidade cristã? Os obstáculos existem na corrida da vida, mas a motivação é grande para alcançarmos a felicidade eterna em Jesus. Sabemos que a corrida é árdua, é verdade; há muitos obstáculos e situações que nos tiram do caminho e oferecem perigo em nossa jornada (Mateus 7: 13-14). Na corrida da vida muitos diminuíram o ritmo, desistiram ou caíram no meio do caminho. Quais são os obstáculos que causam perigo na corrida da sua vida? Como evitá-los? O que você precisa fazer para completar a sua jornada e vencer todos os obstáculos e atingir a plenitude da felicidade cristã?

evangelismo

A PIB Curitiba continua na campanha das casas de paz, e se você ainda não deu o seu nome, lembre-se que o Senhor Jesus merece a nossa obediência e fé no seu poder, para abençoar a casa de alguém. A Bíblia diz que quando se entra numa casa, a primeira coisa que se diz é “*que a paz do Senhor esteja sobre essa casa*”.

oração

1. Orar pela campanha “Casas de Paz”.
2. Orar pelos pedidos de sua célula.
3. Orar pela multiplicação de sua célula.
3. Orar pela irmã Cleusa Piragine, para que um milagre aconteça em nome de Jesus Cristo naquele lar.

CURSOS DE LIDERANÇA;
COM ÊNFASE EM **MISSÕES**
E COM ÊNFASE EM **ADORAÇÃO**



26
FEV
[INÍCIO]

TERÇAS E/OU QUINTAS (DAS 19H ÀS 22H)

MAIS INFORMAÇÕES: (41) 3091-4309 | PIBCURITIBA.ORG.BR

